



ORIGENS DA GINÁSTICA PARA TODOS NO ESPÍRITO SANTO: AS CONTRIBUIÇÕES DE ILONA PEUKER E GENY CURCIO

Franciny dos Santos Dias⁸⁶

francinydias@gmail.com

Mauricio Santos Oliveira⁸⁷

mauricio_oliveira@yahoo.com.br

A origem da Ginástica Para Todos (GPT) está relacionada com os festivais ocorridos na Europa no século XIX. Na Alemanha, em 1818, foi realizado o primeiro *Deutsches Turnfest* (Festival de Ginástica Alemão), evento que marcou o início dessas festividades gímnicas que contribuíram na disseminação dessa prática corporal (SANTOS et al., 2009). Já no século XX, um marco para o crescimento internacional da GPT ocorreu em 1949, na Suécia, durante a Assembleia Geral da Federação Internacional de Ginástica (FIG). Nessa ocasião, Johannes Heinrich François Sommer, da Holanda, propôs um grande festival internacional de ginástica sob a responsabilidade da entidade, o qual posteriormente foi denominado de Gymnaestrada. A primeira edição do evento ocorreu em 1953 na cidade de Rotterdam, na Holanda. Importante ressaltar que o Brasil participa do Gymnaestrada desde a segunda edição em 1957. Uma trajetória que teve grande influência da professora húngara Ilona Peuker (SANTOS; SANTOS, 1999). Frossard (2018) relata que a Dona Ilona, como era conhecida, radicou-se no Brasil vinda da Áustria, onde conquistou resultados proeminentes em campeonatos mundiais e Jogos Olímpicos. A professora participou da primeira Gymnaestrada ao comandar um dos grupos ginásticos da Áustria (SOUZA, 1997). No Brasil, especificamente em 1956, Dona Ilona fundou a primeira equipe de Ginástica Rítmica (GR) do país, e organizou os primeiros campeonatos. Além disso; promoveu e divulgou a modalidade pelo país por meio de cursos e apresentações de sua equipe de ginástica denominado “Grupo Unido de Ginastas” (GUG). O Grupo possuía coreografias diversificadas e criativas, as quais utilizavam aparelhos oficiais da modalidade (corda, arco, bola, maças e fita) e também, alternativos como cocos, pandeiros, agogôs e reco-recos, instrumentos da nossa cultura, que possibilitavam ritmos e melodias diversificadas (CBG,1984). Além disso, Ilona Peuker contribuiu para a internacionalização da ginástica brasileira ao participar com o GUG da Gymnaestrada nos anos de 1957, 1965 e 1969 (CBG, 1984). Na edição de 1975, além do GUG, outras duas equipes do Brasil que foram para o Gymnaestrada eram coordenadas por professoras que estudaram com Ilona Peuker. Essa informação evidencia o papel fundamental da professora Ilona na disseminação e na formação de professores. Isso se deve, ao seu amor pelo movimento e, também, à experiência e aos estudos realizados com grandes nomes do Movimento Ginástico de Centro, dentre eles: Ernst Idla, da Suíça, e Rudolf Bode, da Alemanha (FROSSARD,2018). Por influência dos cursos de formação de professores ministrados por Ilona Peuker no Rio de Janeiro, a então Ginástica Moderna chegou ao estado do Espírito Santo, especificamente, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Podemos inferir que, aliado a isso, observamos também traços dos primórdios da GPT em terras capixabas. Nesse sentido, em busca de compreender melhor as origens da GPT no Espírito Santo, objetivamos discutir a influência da professora Ilona Peuker na ginástica de demonstração nesse estado. Metodologicamente, optamos pela abordagem da história oral temática (ALBERTI, 2005), por meio da narrativa da professora Geny Curcio que estudou com Ilona Peuker no Rio de Janeiro e que, posteriormente, se tornou parceira da professora de origem

⁸⁶ Aluna do Programa de Pós-graduação em Educação Física (PPGEF) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e integrante do Núcleo de Pesquisa em Ginástica (NPG).

⁸⁷ Docente do Centro de Educação Física e Desportos da UFES e coordenador do NPG.



húngara. Ao voltarmos no tempo com a professora Geny Curcio, observamos que Ilona Peuker ministrou cursos nas cidades de Cachoeiro de Itapemirim e Vitória nos anos de 1956 e 1957 (FROSSARD, 2018). Mas, a influência da Dona Ilona no território capixaba ocorreu anteriormente quando a professora Geny Curcio realizou cursos na antiga Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro. Essas formações possibilitaram uma maior aproximação entre a professora húngara e a capixaba, a qual foi fundamental para que Geny Curcio conhecesse e adquirisse novas possibilidades na ginástica, como: o uso de alguns aparelhos não tradicionais, muitos deles ligados à cultura brasileira e que se tornaram uma característica da professora Ilona Peuker. “Diante dessas experiências, eu posso dizer que eu descobri uma ginástica livre [...] E, eu passei a utilizar o tamborim que eu conheci com a Ilona” (GENY CURCIO, 2018). Além do uso do tamborim, Bernardes (2010) cita que a professora Ilona Peuker gostava de trabalhar com os “coquinhos”. No relato da professora Geny Curcio, observamos a utilização dos “coquinhos” como material alternativo para compor e ritmar as coreografias em um curso organizado no sul capixaba: “A Ilona, por exemplo, fez uma demonstração em Cachoeiro com coco. [...] Ela fazia o barulho para marcar o ritmo e colocava os movimentos em harmonia” (GENY CURCIO, 2018). No decorrer do tempo, a professora Geny Curcio disseminou os conhecimentos dessa convivência com a Dona Ilona em escolas do município de Cachoeiro de Itapemirim e, a partir da década de 1960, para os alunos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Ponderamos que mesmo não tendo a concepção que tais aspectos estavam relacionados à GPT, tanto a professora Ilona Peuker quanto Geny Curcio foram disseminadoras de uma ginástica livre, criativa e de demonstração, com uso de materiais tradicionais e não tradicionais, que eram realizadas por grandes grupos, de acordo com seu relato. Atualmente, podemos descrever as características mencionadas por Geny quanto ao trabalho ginástico desenvolvido naquele período, como bem próximas da GPT explicitada na literatura (TOLEDO; TSUKAMOTO; CARBINATTO, 2016). O intuito da professora, mediante seu relato, era possibilitar a prática de uma ginástica acessível a todos e que permitisse coreografias com um número expressivo de integrantes. Nesse sentido, podemos compreender que a professora obteve sucesso em disseminar a então Ginástica Moderna que viria a se constituir na GR atual, assim como contribuiu com a prática da modalidade em sua vertente demonstrativa. Geny disseminou para várias gerações os conhecimentos obtidos com Ilona Peuker e, no auge de seus 102 anos, se recorda com entusiasmo toda contribuição que deu para a ginástica capixaba e a alegria de recordar, através de fotos, a convivência com a Dona Ilona que tanto lhe ensinou.

Palavras-chave: *Ginástica para Todos; Materiais alternativos; Ginástica Moderna.*

Referências:

- ALBERTI, V. **Manual de História Oral**. 3ed. Rio de Janeiro, 2005.
- BERNARDES, G. Revivendo o meu encontro com a Ginástica Rítmica. In: PAOLIELLO, E. **Possibilidades da ginástica rítmica**. São Paulo: Phorte Editora, 2010. p.45-72
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA. **Regras oficiais**: ginástica rítmica desportiva. Rio de Janeiro: Palestras Edições Esportivas, 1984.
- CRAUSE, I. I. **Ginástica rítmica desportiva**: um estudo sobre a relevância da preparação técnica de base na formação de ginastas. 149 f. Dissertação (mestrado em Educação Física), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Educação Física e Desportos, Rio de Janeiro, 1985.
- CURCIO, Geny. **Depoimento**. fev.2012. Entrevistador: Franciny dos Santos Dias. Vitória: UFES, 2018. Entrevista concedida ao Núcleo de Pesquisa em Ginástica da UFES.
- FROSSARD, H. **Ilona Peuker**: biografia. Disponível em: <http://www.ilonapeuker.com.br/ilona%20peuker/biografia.htm>. Acesso em: 17 jun. 2018.



TOLEDO, E; TSUKAMOTO, M.H.C; CARBINATTO, M.V. Fundamentos da ginástica para todos. In: NUNOMURA, M. (Org) **Fundamentos das Ginásticas**. 2ed. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.p.21-48.

SANTOS, J. C. E. **Ginástica geral**: elaboração de coreografias e organização de festivais. 2. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.

SANTOS, J. C. E. S.; SANTOS, N. G. M. **História da ginástica geral no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: J. C. E. Santos, 1999.

SOUZA, E. P. M. **Ginástica geral**: uma área do conhecimento da Educação Física. 1997. 163f. Tese (Doutorado em Educação Física), Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.